



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Chamada de atenção para os direitos e interesses dos entregadores de comida ao domicílio e proposta de regime de registo

Ao Ieong Kuong Kao

5/1/2022

Na era da *Internet* móvel, as plataformas de entrega de refeições popularizaram-se. Mais e mais pessoas juntam-se para ser entregadores de comida ao domicílio. Ao mesmo tempo, os direitos e interesses laborais destes profissionais e a protecção contra acidentes de trânsito têm chamado muito a atenção.

Durante a pandemia, a natureza homogénea da estrutura económica de Macau resultou inevitavelmente no desemprego estrutural. Muitas pessoas desempregadas são atraídas para se juntarem ao sector de *takeaway*, especialmente a geração mais jovem. Esse aumento de recursos humanos contribui significativamente para o rápido desenvolvimento das plataformas de entrega de refeições. Neste sector em constante mudança, quem trabalha mais recebe mais. Esta característica tem incentivado vários entregadores a trabalhar de forma incessante através das plataformas digitais. De acordo com as informações recolhidas, os entregadores têm de usar o seu próprio equipamento para trabalhar, sem receber qualquer subsídio de combustível, e têm de pagar, do seu próprio bolso, eventuais multas. Com o intuito de receber uma melhor classificação na aplicação móvel utilizada, correm pelas ruas todos os dias, faça chuva ou faça sol, e com tanta velocidade que não é possível eliminar completamente os acidentes. A par disso, dado que os subsídios e benefícios são controlados unilateralmente pelas plataformas, os entregadores não possuem muita capacidade de negociação.

Ademais, para além do vínculo empregador-empregado, há também muitos trabalhadores de entrega independentes que trabalham com pedidos *online*. Esses entregadores independentes podem optar por não adquirir seguros de acidentes de trabalho e, por isso, em caso de acidente, não dispõem de qualquer protecção. O estado de saúde, a condição psicológica, as necessidades e a vida dos entregadores devem ser mais valorizados do que a velocidade, os lucros e os dados.

Perante isso, no que diz respeito aos entregadores de comida ao domicílio, sugere-se estudar e estabelecer o regime de registo, fornecer formação inicial relevante, e elaborar orientações de segurança rodoviária para este sector, de modo a elevar a sensibilização para a mesma. As empresas, por sua vez, devem assumir a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

responsabilidade de realizar a reparação e manutenção regular dos meios de transporte dos seus entregadores, para garantir o bom desempenho mecânico dos mesmos. Além disso, sugere-se que o Governo proceda ao aperfeiçoamento dos regimes de seguros e de descanso relevantes, à regulamentação do vínculo empregatício dos trabalhadores de entrega, e à especificação das responsabilidades das plataformas de entrega de refeições *online*, no sentido de salvaguardar os direitos e interesses laborais dos entregadores, bem como à gestão unificada do sector.